Empregabilidade – um pacto de parceria.

Qual é o significado correto do termo "empregabilidade"?

Empregabilidade se refere à capacidade do profissional de se posicionar frente às exigências do mercado de trabalho. As escolas e faculdades não ensinam Empregabilidade, Quem se prepara para ter Empregabilidade leva uma vantagem decisiva sobre o universo de profissionais que não encontram ou perdem o emprego. A internacionalização das economias e as novas tecnologias exigem que a empregabilidade seja enquadrada nesta nova realidade.[1]

Hoje, o profissional precisa ser profundo conhecedor da sua área de atuação e saber fazer percebido o seu diferencial competitivo. Para isto, se torna imprescindível atualizar-se sobre as exigências do mercado de trabalho, familiarizar-se com as práticas de gestão empresarial e com as ferramentas da tecnologia de ponta (com ênfase em TI) - necessárias para a modernização organizacional, manter-se em contato constante com outros profissionais e cultivar uma boa rede de relacionamento (networking), preferencialmente com diversificação cultural, assim como fazer uma reciclagem acadêmica além de adquirir fluência - oral e escrita - em dois (!) ou mais idiomas. [2]

Cuidar do equilíbrio mental, emocional, físico e espiritual ganha cada vez mais importância, uma vez que o equilíbrio gera bons relacionamentos, preserva a autoestima e favorece a realização de projetos complexos.

Quem conhece pessoas, adquire informações importantes e relevantes; uma pessoa cuidadosa registra seus relacionamentos. É muito importante fazer networking como forma de se manter conectado. Aqueles que podem ser de apoio em situações críticas.

---

[1] No fim dos anos 90 José Augusto Minarelli, graduado e pós-graduado em Educação pela USP, criou o termo Empregabilidade. E uma definição simples seria a capacidade de adequação do profissional às novas necessidades e dinâmica dos novos mercados de trabalho.

[2] As idoneidades mais valorizadas são ética e o respeito perante os *stakeholders* da empresa (colaboradores, clientes, fornecedores, comunidade e investidores).

As empresas precisam menos de colaboradores obedientes e mais de capacidade evolutiva. O profissional empregável tem em mente que ele é um eterno aprendiz, tanto no âmbito do conhecimento, como no do comportamento. O diploma é "para a parede"; o que conta é "apanhar, aprender, avançar"... As empresas buscam agentes de mudança e não pessoas acomodadas.

O profissional moderno se pergunta: Qual é a minha vocação? Qual é o grau da minha qualificação? O que eu estou fazendo com aquilo que eu sei? O que eu estou fazendo para adquirir o que não sei? Qual o meu preparo para progredir em minha carreira, agarrar novas oportunidades e aceitar novos desafios?

As empresas de vanguarda, acompanhando as forças do mercado, aumentam cada vez mais suas exigências de formação e preparo por parte dos profissionais ocupantes de qualquer posição hierárquica. Para enfrentar a contingência "fazer mais, melhor, com menos, por menos, em menos tempo", a empregabilidade demanda equilíbrio emocional, saber ouvir, saber liderar pessoas, saber trabalhar em equipe, saber comunicar, saber influenciar e desenvolver pessoas, posicionar-se com firmeza e embasamento frente a pressão e conflitos.

Dos gestores espera-se, ainda, visão estratégica para detectar as oportunidades de mercado, para tomada de decisões importantes e coerentes e para assegurar o desenvolvimento organizacional, não se esquecendo de que o foco em resultados continua sendo o requisito primordial. Ou seja, as empresas valorizam o profissional que combina o perfil do estrategista (gerencial) com o perfil do imediatista (mão na massa - *hand on).*

Na atualidade, dada à necessidade de inovação, crescimento, lucratividade e sustentabilidade, as empresas preferem executivos empreendedores internos *(intrapreneurs)* - aqueles que gerenciam sua área ou unidade como se fosse um negócio próprio. Outro dado importante, o contrato de trabalho é equivalente ao estabelecimento de uma parceria, na qual ambas as partes têm que ser úteis mutuamente. O profissional deve encarar o trabalho como um projeto, no qual ele trará contribuições para garantir o crescimento lucrativo sustentável da empresa e, em troca, será recompensado através de uma remuneração equivalente aos resultados alcançados. O profissional pró-ativo pergunta: O que eu fiz para aumentar a minha empregabilidade (hoje, esta semana, este mês, este ano)?

Para facilitar esta avaliação, seguem alguns questionamentos úteis para desenvolver este hábito:

No lado do colaborador ou pretenso empregado, algumas duvidas podem surgir de forma cética, não provocando nenhuma construção ou metódica, onde os argumentos nos dois lados empregados versus empregador poderão redarguir gerando uma reconstrução ou uma nova posição estratégica:

- O que aprendi de novo e onde apliquei meu aprendizado?
- Contribuí para projetos importantes?
- As minhas competências estão sendo percebidas?
- As pessoas estão se relacionando comigo?
- Investi na melhoria da minha comunicação?
- Estou cuidando da minha saúde mental, emocional, física e espiritual?
- Sou bem informado e sei transformar informação em conhecimento, conhecimento em ação e ação em resultado?

Ao contrário do que se pensa muitas vezes, não é só o empregador que escolhe o empregado. O empregado escolhe também o empregador. Quanto mais fortalecida a empregabilidade, mais confortável a posição para o empregado, na hora em que faz a pergunta: a empresa é empregável – para mim? Se a resposta for "não", ele deve abrir uma discussão ou parte para outra opção. Empregabilidade – um pacto de parceria, um "ganha/ganha" de fato.

Uma definição objetiva para **Emprego** seria quando uma a pessoa é contratada para prestar serviços para um empregador, numa carga horária definida, mediante salário. O serviço necessariamente tem de ser subordinado, qual seja, o empregado a autonomia para escolher a maneira como realizará o trabalho tem suas limitações, estando sujeito às determinações do empregador.

Tendo conhecimento do que de fato é emprego, é oportuno saber a importância dele, até porque grande parte dos seres humanos recorre a um para sobreviver. Portanto a principal importância é suprir as suas necessidades materiais, seguido de um fator psicológico que é plena integração social e por esses motivos o emprego é um dos direitos fundamentais dos cidadãos, direito este reconhecido por grande parte dos países. E para complementar o maior empregador da atualidade é o setor de serviços, ultrapassando o comercio, a indústria, e o setor agropecuário, que já foram os maiores empregadores em distintas épocas da humanidade.

Portanto, hoje, não basta apenas seguir uma cartilha linear para se manter em um emprego, porque as organizações estão competindo num advento de novas tecnologias, com a globalização da produção, a abertura das economias e internacionalização do capital além das constantes mudanças que vêm afetando o ambiente.

Vale lembrar que o Empregado faz parte da organização e esta exige que ele defenda os interesses e objetivos da organização, para que possa manter nela.

Para isso há diversas exigências como:

- Adequação da profissão à vocação, onde o indivíduo deve conciliar a sua função com a capacidade e paixão pelo que faz.
- Competências como o preparo técnico, capacidade de liderar pessoas, habilidade política, habilidade de comunicação oral e escrita, habilidade em marketing, habilidade de vendas, capacidade de utilização dos recursos tecnológicos, entre outra também são exigências as quais o empregado tem que se adequar.
- Idoneidade implica confiança de parte a parte e entre outros fatores, considerando principalmente a ética, conduta, correção e o respeito.
- Saúde física e mental exige que o empregado cuide do equilíbrio, evite o desgaste exagerado, cuide do corpo, evite vícios como fumo, álcool e drogas, pois pessoas saudáveis têm bons relacionamentos e interage de maneira favorável. E principalmente mantenha sua autoestima e sua capacidade de realizar projetos.
- Reserva financeira e fontes alternativas de aquisição de renda é uma medida que todo empregado deve tomar já que uma eventual perda do emprego significa a perda da entrada de receita. Por isso deve-se fazer uma reserva mês a mês; a reserva é uma defesa, uma garantia que o sustenta. O projeto profissional deve ocorrer paralelamente. Seu negócio próprio de qualquer dimensão, também pode ser uma fonte alternativa de renda.
- Relacionamentos, quem os tem, adquirem informações importantes e relevantes, uma pessoa cuidadosa registra seus relacionamentos guarda e cuida deles, “retorna as ligações, que podem ser oportunidades de trabalho”.

Vídeos sobre entrevistas de emprego

- ### O que dizer quando entrevista:

http://www.youtube.com/watch?v=CuA5qmo9Xt0HYPERLINK
http://www.youtube.com/watch?v=CuA5qmo9Xt0&feature=endscreen&NR=1&HYPERLINK
http://www.youtube.com/watch?v=CuA5qmo9Xt0&feature=endscreen&NR=1feature=endscreenHYPERLINK
http://www.youtube.com/watch?v=CuA5qmo9Xt0&feature=endscreen&NR=1&HYPERLINK
http://www.youtube.com/watch?v=CuA5qmo9Xt0&feature=endscreen&NR=1NR=1

- ### O que não dizer quando entrevista:

http://www.youtube.com/watch?v=leuwrpXfc9YHYPERLINK
http://www.youtube.com/watch?v=leuwrpXfc9Y&NR=1&feature=endscreen&HYPERLINK
http://www.youtube.com/watch?v=leuwrpXfc9Y&NR=1&feature=endscreenNR=1HYPERLINK
http://www.youtube.com/watch?v=leuwrpXfc9Y&NR=1&feature=endscreen&HYPERLINK
http://www.youtube.com/watch?v=leuwrpXfc9Y&NR=1&feature=endscreenfeature=endscreen

- ### Comunicação silenciosa

https://www.youtube.com/watch?v=LmX3E-7BuM0

- ### Escolhas

https://www.youtube.com/watch?v=1AWEq5rhdXU

FUNCIONÁRIO EXEMPLAR

Um homem desempregado entra num concurso da Microsoft para ser faxineiro. O Gerente de RH o entrevista, faz um teste (varrer o chão) e lhe diz:

- O serviço é seu. Me dê seu e-mail e eu lhe enviarei a ficha para preencher, e a data e hora em que deverá se apresentar para o serviço.

O homem, desesperado, responde que não tem computador, e muito menos, e-mail. O Gerente de RH, disse que lamenta, mas se não tiver e-mail, quer dizer que virtualmente não existe, e, como não existe, não pode ter o trabalho.

O homem sai desesperado, sem saber o que fazer. Tem somente 10 dólares no bolso. Resolve então ir ao supermercado e comprar uma caixa de 10 quilos de tomates para revender. Bate de porta em porta vendendo os tomates a quilo, e, em menos de duas horas, tinha conseguido duplicar o capital. Repete a operação mais três vezes e volta para casa com US$60.

Então ele verifica que pode sobreviver dessa maneira. Sai de casa cada dia mais cedo e volta cada dia mais tarde, e assim triplica ou quadruplica o dinheiro a cada dia. Pouco tempo depois, compra uma Kombi, depois troca por um caminhão e pouco tempo depois chega a ter uma pequena frota de veículos para distribuição.

Passados 5 anos, o homem é dono de uma das maiores distribuidoras de alimentos dos Estados Unidos. Pensando no futuro da sua família, resolve fazer um seguro de vida.

Chama um corretor, acerta um plano e quando a conversa acaba, o corretor lhe pede o e-mail para enviar a proposta. O homem disse que não tem e-mail. Curioso, o corretor lhe diz:

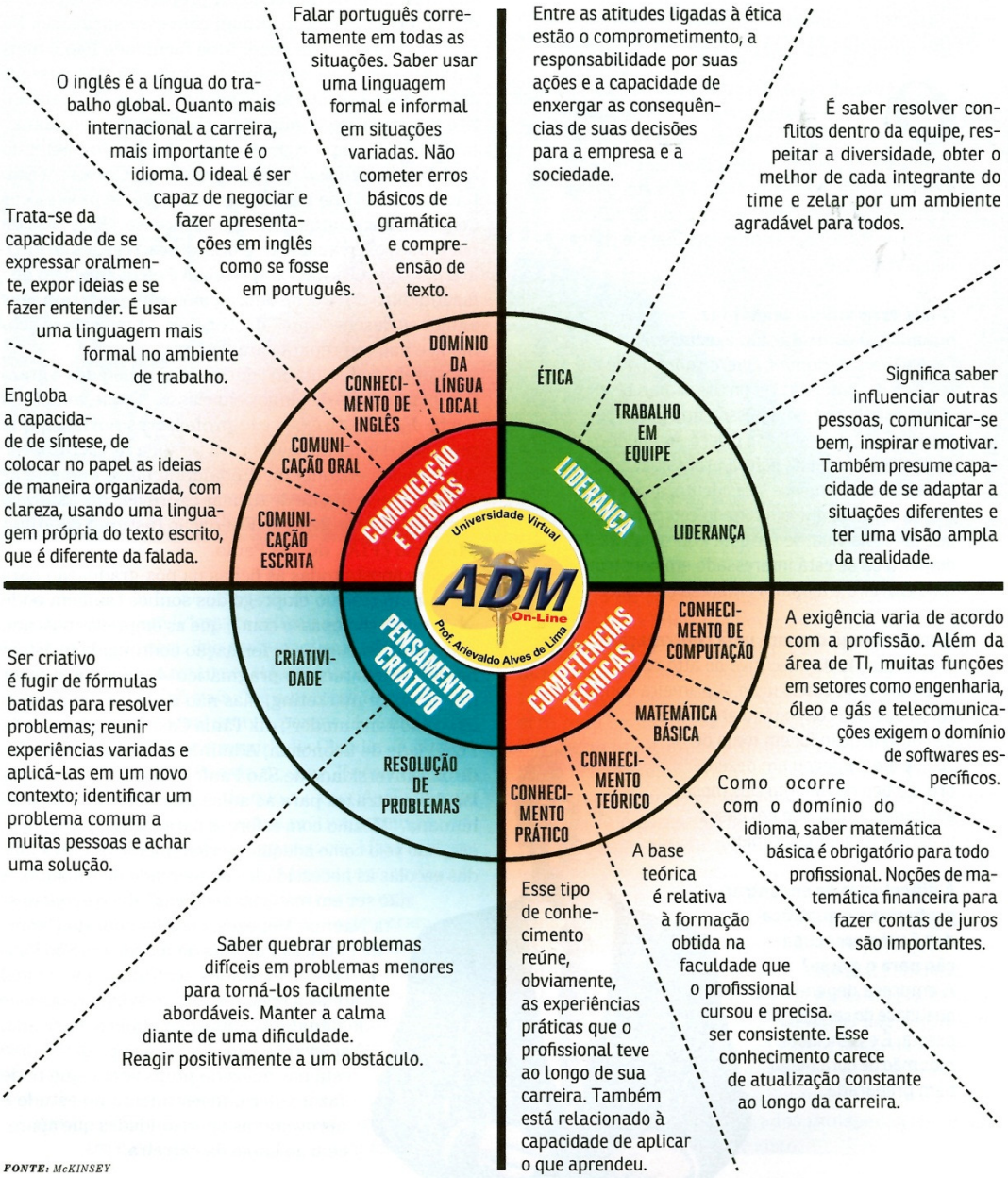
- Você não tem e-mail e chegou a construir este império! Imagine o que você seria se tivesse e-mail!!!
O homem pensa e responde:

- Seria faxineiro da Microsoft!!

Raphael de Lima Simas

O QUE AS EMPRESAS BUSCAM

CONHEÇA AS COMPETÊNCIAS MAPEADAS PELA PESQUISA DA McKINSEY E O QUE — AFINAL — ELAS QUEREM DIZER QUANDO APARECEM NA DESCRIÇÃO DE UM CARGO



FONTE: McKINSEY

© Copyright 2012 http://www.grupoempresarial.adm.br 10/12/12 06:43 1 de 1